

# MANUAL EXECUTIVO PARA A SUSTENTABILIDADE



PORTO DE  
**LUANDA**

# MANUAL EXECUTIVO PARA A SUSTENTABILIDADE



LIVRO 2 • CONCEITOS AVANÇADOS



# “É NECESSÁRIO UMA ALDEIA PARA EDUCAR UMA PESSOA”.

*Quando o Porto de Luanda deu os primeiros passos na criação do seu Plano de Sustentabilidade, este provérbio que ensina sobre a nossa responsabilidade para com a nossa comunidade e sobre o nosso papel em colaborar para que cada um à nossa volta desenvolva um sentimento de protecção e de cuidado mútuos, surgiu como forte inspiração. Afinal, sonhar um futuro sustentável depende de reconhecermos o poder que temos de influenciar aqueles que estão ao nosso redor.*

*Foi a partir dessa convicção que o Porto de Luanda criou este Manual. Para que cada colaborador, independentemente da sua função, percebesse a importância da sustentabilidade para o nosso negócio e para o nosso planeta. Somente a partir desse entendimento, será possível perceber que o esforço de todos é essencial para enfrentarmos os desafios sociais e ambientais que Angola tem de vencer.*

*Por essa razão, para além dos colaboradores do Porto de Luanda, este Manual estará disponível a qualquer entidade pública ou privada e qualquer pessoa que queira entender e aprender mais sobre sustentabilidade. Entendemos que é nosso papel compartilhar conhecimento e colaborar para a criação de uma cultura de sustentabilidade no nosso País.*

*Somente através dessa cultura de sustentabilidade, amplamente percebida e disseminada, será possível sonhar com uma nação sustentável cujo desejo das pessoas seja o de colocarem a sustentabilidade e a solidariedade como os valores capazes de assegurar às próximas gerações, a sua própria existência.*

*A partir do Porto de Luanda, queremos inspirar que Angola seja, cada vez mais, uma Nação sustentável económica, social e ambientalmente.*

**Alberto Antonio Bengue**

*PCA – Porto de Luanda*

# MANUAL EXECUTIVO PARA A SUSTENTABILIDADE

## LIVRO 2 • CONCEITOS AVANÇADOS

Página	Capítulo
6	COMO A POBREZA E DESIGUALDADE AFECTAM A SUSTENTABILIDADE?
7	O QUE É ECONOMIA SUSTENTÁVEL?
8	O QUE É DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?
9	O QUE É A ECONOMIA CIRCULAR?
11	O QUE É INVESTIMENTO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL?
13	O QUE SÃO ENERGIAS RENOVÁVEIS?
15	O QUE É A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL?
17	O QUE É GESTÃO DE RESÍDUOS?
18	O QUE É ESG?
20	COMO O CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS SE RELACIONA COM A SUSTENTABILIDADE?
22	O QUE SÃO OS CHAMADOS “CRÉDITOS DE CARBONO?”
23	O QUE É O CHAMADO “SEQUESTRO DE CARBONO”?
24	QUAL A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE?
25	QUAIS SÃO OS DESAFIOS FUTUROS PARA A SUSTENTABILIDADE?
28	QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS CASES INTERNACIONAIS RELACIONADOS A SUSTENTABILIDADE?
29	QUAIS SÃO EXEMPLOS DE INICIATIVAS COMUNITÁRIAS SUSTENTÁVEIS BEM-SUCEDIDAS?
30	QUAIS SÃO AS TENDÊNCIAS MUNDIAIS DA SUSTENTABILIDADE E ESG?
32	COMO SER MAIS SUSTENTÁVEL NOS NEGÓCIOS?



“SUSTENTABILIDADE  
É A CAPACIDADE DE  
VIVER SEM PREJUDICAR  
A VIDA NO FUTURO.”

---

## COMO A POBREZA E DESIGUALDADE AFECTAM A SUSTENTABILIDADE?

A pobreza e a desigualdade são questões **intrinsecamente ligadas** à sustentabilidade, representando desafios significativos que afectam não apenas o bem-estar humano, mas também a saúde do planeta e a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades.

A relação entre pobreza, desigualdade e sustentabilidade é complexa e multifacetada, com implicações **profundas para o meio ambiente, sociedade e economia global**.

Em primeiro lugar, a pobreza e a desigualdade exacerbam a degradação ambiental e **a perda de biodiversidade**. Muitas vezes, as comunidades mais pobres dependem directamente dos recursos naturais para a sua subsistência, como água, alimentos, combustível e materiais de construção. No entanto, a falta de acesso a recursos e serviços básicos, juntamente com a pressão para garantir a sua sobrevivência imediata, pode levar a práticas de uso insustentável dos recursos naturais, como desmatamento, sobrepesca e esgotamento de solos, resultando em degradação ambiental e perda de biodiversidade.

Além disso, a pobreza e a desigualdade contribuem para a vulnerabilidade das comunidades aos impactos das mudanças climáticas e outros desastres ambientais. **As populações mais pobres muitas vezes vivem em áreas vulneráveis**, como encostas de morros, regiões costeiras e zonas áridas, onde são mais propensas a sofrer com inundações, secas, tempestades e outros eventos climáticos extremos.

Assim, **comunidades inteiras que poderiam colaborar com o avanço da sociedade** por meio de qualificação do trabalho e científica **sucumbem, causando prejuízos humanos e sociais enormes**.

Para abordar esses desafios interconectados, é crucial adoptar uma **abordagem integrada que promova a sustentabilidade social, ambiental e económica**. Isso inclui a implementação de políticas e programas que visem reduzir a pobreza e a desigualdade, proteger e restaurar os ecossistemas naturais, promover o acesso equitativo a recursos e serviços básicos, fortalecer a resiliência das comunidades aos impactos das mudanças climáticas e criar oportunidades económicas sustentáveis.

COMUNIDADES  
INTEIRAS QUE  
PODERIAM COLABORAR  
COM O AVANÇO DA  
SOCIEDADE SUCUMBEM,  
CAUSANDO PREJUÍZOS  
HUMANOS E SOCIAIS  
ENORMES.

## O QUE É ECONOMIA SUSTENTÁVEL?

A economia sustentável é **um modelo económico que procura promover o desenvolvimento humano e económico de forma equitativa e resiliente**, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades.

Essa abordagem reconhece que o crescimento económico não pode ser alcançado à custa do meio ambiente ou do bem-estar social e procura **integrar considerações ambientais, sociais e éticas em todas as etapas da actividade económica**. Isso inclui:

- **A promoção de práticas empresariais responsáveis;**
- **O investimento em tecnologias limpas e sustentáveis;**
- **A conservação dos recursos naturais, a redução da desigualdade social;**
- **A protecção dos direitos humanos;**
- **O fortalecimento da resiliência das comunidades frente aos desafios ambientais e sociais.**

UMA ECONOMIA  
SUSTENTÁVEL É  
POSSÍVEL E,  
ALÉM DISSO:  
**NECESSÁRIA.**

A economia sustentável abrange uma **ampla gama de sectores e actividades económicas**, incluindo agricultura, energia, transporte, indústria, finanças, educação, saúde e turismo. Ela procura promover a eficiência no uso de recursos, a diversificação da economia, a criação de empregos verdes, o desenvolvimento de infraestrutura sustentável, o estímulo à inovação tecnológica e a inclusão social.

Além disso, a economia sustentável reconhece **a interdependência entre os sistemas económicos, sociais e ambientais** e procura promover **sinergias positivas** entre eles. Entre essas acções, está a promoção de parcerias público-privadas, o envolvimento da sociedade civil, a colaboração internacional e a adopção de políticas integradas que abordem os desafios globais de forma abrangente e colaborativa.



A economia sustentável, portanto, representa **uma visão de longo prazo para o desenvolvimento económico que procura equilibrar o crescimento económico com a conservação ambiental e a equidade social**. Ela reconhece que a prosperidade económica só pode ser alcançada em harmonia com o meio ambiente e o bem-estar humano e procura promover uma abordagem mais equilibrada e inclusiva para o desenvolvimento global.

## O QUE É DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?

O conceito de desenvolvimento sustentável foi popularizado pelo **Relatório Brundtland, publicado em 1987 pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas**. O relatório define o desenvolvimento sustentável como "**o desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades**".

O desenvolvimento sustentável é **composto pelos três pilares interdependentes** da sustentabilidade:

### AMBIENTAL

Envolve a protecção e preservação dos recursos naturais, ecossistemas e biodiversidade. Isso inclui práticas de conservação, uso sustentável dos recursos naturais, redução da poluição e mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

### SOCIAL

Visa garantir a equidade, justiça social e inclusão para todas as pessoas, promovendo o acesso

igualitário a serviços básicos, como saúde, educação, habitação e emprego digno. Isso inclui também o respeito aos direitos humanos, a promoção da igualdade de género e a redução das desigualdades sociais.

### ECONÓMICO

Procura promover o crescimento económico de forma sustentável, criando empregos decentes, estimulando a inovação tecnológica, fomentando a produção e o consumo responsáveis e garantindo a estabilidade financeira e o bem-estar económico das comunidades.

O desenvolvimento sustentável reconhece que esses três pilares estão interligados e que **o progresso não pode ser alcançado sem considerar os outros**.

Por exemplo: o crescimento económico não pode ser sustentado a longo prazo sem a protecção dos recursos naturais e a inclusão social. Da mesma forma, a justiça social não pode ser alcançada sem um crescimento económico equitativo e respeito com o meio ambiente.



## O QUE É A ECONOMIA CIRCULAR?

A economia circular é um **modelo económico que se baseia no princípio de reduzir, reutilizar, reciclar e regenerar recursos, procurando minimizar o desperdício e maximizar a eficiência na utilização de materiais e energia.**

Em contraste com o modelo económico linear tradicional, que segue o padrão "extrair - produzir - eliminar", a economia circular pretende fechar o ciclo de vida dos produtos, mantendo os recursos em uso pelo maior tempo possível e evitando a produção de resíduos.

Neste modelo, **os produtos são projectados para serem duráveis**, modulares, reparáveis e recicláveis, facilitando a sua reutilização, remanufactura e reciclagem. Os materiais e componentes são mantidos em **ciclos fechados de produção**, onde são continuamente reutilizados e reciclados, reduzindo a necessidade de extrair novos recursos naturais e, até, elevando o valor agregado dos produtos.

A economia circular abrange uma variedade de estratégias e práticas, incluindo:

### DESIGN SUSTENTÁVEL

A concepção de produtos com materiais seguros, duráveis e facilmente recicláveis, minimizando o desperdício desde o início do ciclo de vida do produto.

### REUTILIZAÇÃO

A promoção da reutilização de produtos e componentes, prolongando a sua vida útil e evitando a necessidade de produzir novos materiais.

### REMANUFACTURA

O processo de restauração de produtos usados para condições semelhantes às de novos, com o objectivo de prolongar a sua vida útil e reduzir a necessidade de novos materiais.

### RECICLAGEM

A recuperação e reprocessamento de materiais e componentes de produtos eliminados para criar novos produtos, fechando o ciclo de vida dos materiais.

### ECONOMIA DE COMPARTILHAMENTO

A promoção de modelos de negócios baseados no compartilhamento de recursos, como carros compartilhados, aluguer de roupas e compartilhamento de espaços de trabalho, reduzindo a necessidade de posse e consumo excessivo.



## ECONOMIA CIRCULAR

### PARCERIAS E REDES DE COLABORAÇÃO

Estabelecer parcerias estratégicas e redes de colaboração entre empresas, governos, instituições de pesquisa, organizações não-governamentais e comunidades locais para compartilhar conhecimentos, recursos, tecnologias e melhores práticas e impulsionar a inovação e a adoção de soluções circulares integradas.

A  
economia circular tem o  
**potencial** de oferecer uma série de  
benefícios, incluindo a redução da pressão  
sobre os recursos naturais, a diminuição da  
produção de resíduos, a criação de empregos  
sustentáveis, a criação de novas propostas de  
valor, novos produtos, inovação tecnológica  
e o **fortalecimento da resiliência**  
**económica.**

# O QUE É INVESTIMENTO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL?

O investimento socialmente responsável, também conhecido como investimento sustentável, ético ou verde, é uma **abordagem de investimento que considera** não apenas o retorno financeiro, mas também **os impactos sociais, ambientais e éticos das empresas e projectos nos quais os investidores aplicam o seu capital**. Em essência, o investimento socialmente responsável procura alinhar os valores e princípios dos investidores com as práticas das empresas em que investem.

Os investidores socialmente responsáveis procuram aplicar os seus recursos em empresas que demonstram práticas ambientais sustentáveis, boas relações com funcionários e comunidades, governação corporativa transparente e ética nos negócios. Eles procuram **evitar empresas envolvidas em actividades controversas** como poluição ambiental, violações dos direitos humanos, trabalho infantil, fabricação de armas ou tabaco, entre outros.

Existem várias estratégias e abordagens para o investimento socialmente responsável, incluindo:

## **INTEGRAÇÃO DE CRITÉRIOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNAÇÃO (ESG):**

Os investidores consideram factores ESG ao avaliar empresas e projectos, incorporando esses critérios nas suas decisões de investimento.

## **SELECÇÃO NEGATIVA OU EXCLUSÃO:**

Os investidores excluem sectores, empresas ou práticas que não estão alinhadas com os seus valores e princípios éticos.

## **SELECÇÃO POSITIVA:**

Os investidores priorizam empresas que têm práticas ambientais e sociais responsáveis, procurando oportunidades de investimento em sectores sustentáveis e inovadores.

## **ENGAJAMENTO ACCIONÁRIO:**

Os investidores procuram influenciar o comportamento das empresas nas quais investem através do diálogo com a administração, votos em assembleias gerais e envolvimento em questões de sustentabilidade.



## **INVESTIMENTO TEMÁTICO E DE IMPACTO**

Direccionamento dos investimentos para sectores, indústrias ou temas específicos que contribuam para a solução de desafios sociais, ambientais e globais, como energia renovável, saúde, educação, inclusão financeira e desenvolvimento sustentável. Além disso, foco em empresas, projectos e iniciativas que geram impactos sociais e ambientais positivos mensuráveis, alinhados com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e os princípios do capitalismo consciente, promovendo a criação de valor compartilhado e a transformação sistémica.

## INVESTIMENTO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

O investimento socialmente responsável **tem crescido em popularidade nos últimos anos**, refletindo a crescente conscientização sobre questões ambientais, sociais e de governação, bem como o desejo de muitos investidores de alinhar os seus valores com as suas decisões de investimento em empresas promissoras e potencialmente duradouras.

Além de promover práticas de negócios mais responsáveis, **o investimento socialmente responsável pode também gerar retornos financeiros sólidos e estáveis a longo prazo**, à medida que as **empresas que adoptam práticas sustentáveis tendem a ser mais resilientes e bem-sucedidas ao enfrentar os desafios do mercado actual**.

EMPRESAS QUE  
ADOPTAM PRÁTICAS  
SUSTENTÁVEIS TENDEM  
A SER MAIS RESILIENTES  
E BEM-SUCEDIDAS AO  
ENFRENTAR OS DESAFIOS  
DO MERCADO ACTUAL.

## O QUE SÃO ENERGIAS RENOVÁVEIS?

As energias renováveis são fontes de energia que se regeneram naturalmente e são consideradas inesgotáveis a longo prazo. Elas incluem diversas fontes, tais como:

### SOLAR

A energia solar é obtida através da captação da luz do sol por meio de painéis solares, que convertem a luz solar em electricidade ou calor para uso doméstico, industrial ou comercial.

### EÓLICA

A energia eólica é gerada a partir do vento, capturado por turbinas eólicas que transformam a energia cinética do vento em electricidade.

### HIDRELÉTRICA

A energia hidreléctrica é produzida através da captura da energia cinética da água em movimento, utilizando barragens e centrais hidráulicas para gerar electricidade.

### BIOMASSA

A energia biomassa é obtida a partir da queima de materiais orgânicos, como resíduos agrícolas, madeira, resíduos urbanos e biogás, para produzir calor ou electricidade.

### GEOTÉRMICA

A energia geotérmica é gerada a partir do calor natural do interior da Terra, capturado através de poços de perfuração e utilizado para produzir electricidade ou aquecimento.

### MAREMOTRIZ

Ou “Energia das Ondas e Marés”, diz respeito à utilização do movimento e da pressão das ondas do mar ou fluxo e refluxo das marés para gerar electricidade através de dispositivos eólicos, flutuantes ou submersíveis instalados na superfície ou no fundo do mar ou turbinas e geradores instalados em estruturas fixas ou móveis em estuários, canais e áreas costeiras com forte movimentação de água.

Combinção  
de energia  
solar e eólica.

## ENERGIAS RENOVÁVEIS

### HIDROGÉNIO

Por meio da eletrólise da água, produz-se hidrogénio verde, que pode ser armazenado, transportado e utilizado como combustível renovável em pilhas de combustível para gerar electricidade, calor e energia para veículos de emissão zero.

#### **As energias renováveis são importantes para a sustentabilidade por diversas razões:**

##### **Redução das emissões de gases de efeito estufa:**

As energias renováveis geralmente produzem menos gases de efeito estufa em comparação com as fontes de energia convencionais, como o carvão, o petróleo e o gás natural, ajudando a mitigar as mudanças climáticas e os seus impactos adversos.

##### **Diversificação da matriz energética:**

Ao diversificar a matriz energética com fontes renováveis, reduz-se a dependência de combustíveis fósseis, aumentando a segurança energética e reduzindo a vulnerabilidade a choques de preços e interrupções no fornecimento de energia.

##### **Preservação dos recursos naturais:**

As energias renováveis utilizam recursos naturais inesgotáveis e regeneráveis, como sol, vento, água e biomassa, ajudando a preservar os recursos não renováveis, como o petróleo, o carvão e o gás natural.

##### **Estímulo à economia verde:**

O desenvolvimento e implantação das energias renováveis impulsionam a criação de empregos locais, fomentam a inovação tecnológica e estimulam o crescimento de sectores económicos sustentáveis, resilientes e que lidam com muitas

matérias-primas inesgotáveis.

**Promoção da inclusão social:** As energias renováveis têm o potencial de promover a inclusão social ao descentralizar a produção de energia, permitindo que comunidades remotas ou carentes tenham acesso à energia limpa e acessível, também por meio de negócios locais.

Sendo assim, a relação intrínseca entre as energias renováveis e o combate às mudanças climáticas demonstra a **importância estratégica e urgente de acelerar a transição energética global**, implementar políticas públicas ambiciosas e eficazes, mobilizar investimentos significativos e promover a cooperação e a colaboração multilateral para alcançar as metas de redução de emissões, neutralidade do carbono e sustentabilidade ambiental estabelecidas nos acordos internacionais sobre mudanças climáticas, como o Acordo de Paris e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. A transformação dos sistemas energéticos globais em direcção a uma matriz energética renovável, descentralizada, resiliente e inclusiva é essencial para superar os desafios climáticos, **promover o desenvolvimento sustentável e construir um futuro mais justo, seguro e sustentável para as gerações presentes e futuras.**

## ■ O QUE É A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL?

A agricultura sustentável é um sistema de produção agrícola que procura atender às necessidades actuais de produção de alimentos, fibras e biomassa de forma a garantir a segurança alimentar e nutricional das pessoas, ao mesmo tempo em que preserva os recursos naturais e promove o bem-estar das comunidades rurais e a saúde do meio ambiente. Ela baseia-se em princípios e práticas que visam minimizar os impactos negativos da agricultura sobre o meio ambiente, promover a equidade social e económica e garantir a viabilidade económica a longo prazo.

A agricultura sustentável incorpora uma série de práticas e técnicas eficientes que visam promover a saúde do solo, a conservação da água, a protecção da biodiversidade, a redução do uso de insumos químicos e a mitigação das mudanças climáticas. Algumas das principais características e práticas da agricultura sustentável incluem:

**Agricultura orgânica:** O cultivo de alimentos sem o uso de fertilizantes químicos sintéticos, pesticidas ou organismos geneticamente modificados, promovendo práticas de manuseamento do solo e controle de pragas baseadas em técnicas naturais e orgânicas.

**Rotação de culturas:** A alternância de diferentes culturas numa mesma área ao longo do tempo, promovendo a diversidade de espécies, a fertilidade do solo e a redução da incidência de pragas e doenças.

### **Uso eficiente de recursos:**

A adopção de práticas de manuseamento que visam otimizar o uso de água, energia e outros recursos naturais, minimizando o desperdício e maximizando a eficiência produtiva, o que pode baratear a produção a longo prazo.

### **Conservação do solo:**

A implementação de práticas de manuseamento do solo que visam prevenir a erosão, melhorar a estrutura do solo, aumentar a sua capacidade de retenção de água e promover a saúde biológica do solo.

**Agroecologia:** O uso de princípios ecológicos na produção agrícola, integrando conhecimentos tradicionais e científicos para promover sistemas mais sustentáveis, resilientes e diversificados.

**Agricultura de baixo carbono:** A adopção de práticas agrícolas que visam reduzir as emissões de gases de efeito estufa, como o uso de energia renovável, técnicas de manuseamento do solo



## AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

que aumentam o sequestro de carbono e a redução do uso de fertilizantes nitrogenados.

**Inovação tecnológica:** O desenvolvimento e adoção de tecnologias agrícolas inovadoras, como agricultura de precisão, biotecnologia e sistema de monitorização remoto, para aumentar a produtividade, reduzir os impactos ambientais e melhorar a eficiência dos sistemas agrícolas.

Em resumo, a agricultura sustentável procura promover sistemas agrícolas mais resilientes, equitativos e ambientalmente responsáveis, que garantam a segurança alimentar e nutricional das pessoas, ao mesmo tempo que preservam os recursos naturais e promovem o bem-estar das comunidades rurais e urbanas.



## ■ O QUE É GESTÃO DE RESÍDUOS?

A gestão de resíduos na sustentabilidade refere-se ao **conjunto de práticas e estratégias adoptadas para minimizar os impactos negativos dos resíduos sólidos sobre o meio ambiente**, a saúde pública e a qualidade de vida das pessoas, ao mesmo tempo em que promove a conservação de recursos naturais e a eficiência na gestão de resíduos.

Esse processo envolve várias etapas, desde a produção dos resíduos até à sua disposição final e pode incluir:

**Redução na fonte:** Acções para reduzir a quantidade de resíduos produzidos, como o uso de embalagens reutilizáveis, a promoção de práticas de consumo consciente, a minimização de embalagens desnecessárias e a adopção de técnicas de design ecológico.

**Reutilização:** A promoção da reutilização de produtos e materiais, tanto por meio de iniciativas individuais, como a doação de itens usados, quanto por meio de programas de reutilização institucionais e industriais.

**Reciclagem:** A recolha selectiva e o encaminhamento dos resíduos para reciclagem, onde materiais como papel, plástico, vidro e metais são processados e transformados em novos produtos, reduzindo a demanda por recursos naturais e os impactos ambientais associados à extração e produção de novos materiais.

**Compostagem:** O tratamento de resíduos orgânicos através da compostagem, onde materiais biodegradáveis, como restos de alimentos e resíduos de jardim, são decompostos

por microrganismos num processo natural que resulta num composto orgânico rico em nutrientes, utilizado como fertilizante na agricultura.

**Tratamento adequado dos resíduos perigosos:** A implementação de medidas para o tratamento e disposição segura de resíduos perigosos, como substâncias químicas, produtos e consumíveis químicos, electrónicos e farmacêuticos, a fim de evitar a contaminação do solo, da água e do ar.

**Disposição final adequada:** O destino final dos resíduos que não podem ser reduzidos, reutilizados ou reciclados de forma ambientalmente responsável, através de técnicas seguras e regulamentadas, como aterros sanitários, incineração controlada ou outras formas de tratamento de resíduos.

A integração estratégica e sistémica da gestão de resíduos na promoção da sustentabilidade, da economia circular e do desenvolvimento sustentável é essencial para enfrentar os desafios globais da poluição, dos resíduos plásticos, da degradação ambiental e das mudanças climáticas.



# ESG

A GRANDE DEMANDA DOS TEMPOS ACTUAIS



## O QUE É ESG?

ESG é uma sigla em inglês que representa **as três áreas da gestão da sustentabilidade por empresas e instituições**, sendo: ambiental, social e de governação. Aqui está o que cada uma dessas letras significa:

### **Ambiental (Environmental):**

Refere-se às práticas de uma empresa ou instituição relacionadas ao uso de recursos naturais, protecção do meio ambiente e mitigação de impactos ambientais negativos. Isso inclui questões como redução de emissões de gases nocivos, conservação de recursos naturais, gestão de resíduos, eficiência energética, uso de energia renovável e políticas de mudança climática.

### **Social (Social):**

Refere-se às práticas relacionadas à gestão dos funcionários, impacto na comunidade, relações com clientes e fornecedores, diversidade e inclusão, direitos humanos, saúde e segurança no trabalho e envolvimento comunitário. Isso inclui questões como direitos dos trabalhadores, igualdade de oportunidades, segurança no local de trabalho, impacto social nas comunidades locais e contribuições para o bem-estar social.

AMBIENTAL  
SOCIAL &  
GOVERNAÇÃO

### **Governança (Governance):**

Refere-se às práticas de governação corporativa de uma empresa ou instituição, incluindo estrutura directiva, transparência, ética nos negócios, conformidade regulamentar, gestão de riscos, incentivos, remuneração executiva e políticas anticorrupção. Isso inclui questões como independência do conselho, diversidade na direcção, auditoria e conformidade, protecção dos direitos dos accionistas e responsabilidade corporativa.

As dimensões ESG são cada vez **mais importantes** para **investidores, empresas, bancos internacionais e fundos de investimento**, pois refletem uma abordagem mais abrangente para avaliar o desempenho e o impacto de uma organização, indo além de apenas considerações financeiras.

Empresas que adoptam práticas sustentáveis e responsáveis em relação ao meio ambiente, sociedade e governação **tendem a ser mais atractivas por serem potencialmente mais resilientes, terem um planeamento futuro mais sólido e amplo e mais alinhadas com as expectativas dos consumidores e da sociedade** em geral. Além disso, as empresas ESG frequentemente apresentam melhores resultados financeiros a longo prazo, reduzem riscos associados a questões ambientais e sociais e estão mais preparadas para enfrentar desafios regulamentares e de mercado.

## COMO O CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS SE RELACIONA COM A SUSTENTABILIDADE?

O ciclo de vida de produtos e serviços descreve as **etapas pelas quais um produto ou serviço passa desde a sua concepção até à sua disposição final**, incluindo extração de matérias-primas, fabricação, distribuição, uso, manutenção e eliminação. **Esse conceito é fundamental para entender o impacto ambiental e social de um produto ou serviço** ao longo da sua existência e está intrinsecamente relacionado aos princípios da sustentabilidade.

Primeiramente, ao considerar o ciclo de vida de um produto ou serviço, podemos identificar e avaliar os impactos ambientais associados a cada uma das suas etapas. Isso inclui a análise do uso de recursos naturais, a emissão de poluentes, a produção de resíduos e o consumo de energia ao longo de toda a cadeia de produção e consumo. Ao compreender esses impactos, podemos tomar medidas para **minimizá-los**, adotando práticas mais sustentáveis, como a **redução do desperdício, o uso de materiais renováveis e a eficiência energética**.

Além de aspectos ambientais, o ciclo de vida de produtos e serviços também tem implicações sociais, especialmente no que diz respeito aos direitos dos trabalhadores, à saúde e segurança ocupacional e ao impacto nas comunidades locais. Uma abordagem sustentável do ciclo de vida **deve ter em consideração não apenas os aspetos ambientais, mas também os impactos sociais ao longo da cadeia de produção e consumo**, promovendo relações de trabalho justas, respeitando os direitos humanos e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades.

Vamos considerar o exemplo prático de uma camiseta de algodão para ilustrar como o Ciclo de Vida dos Produtos se relaciona com a sustentabilidade. A extração de algodão, a primeira etapa do Ciclo de Vida dos Produtos, pode causar degradação do solo, uso intensivo de água e contaminação por pesticidas e fertilizantes químicos. Para promover a sustentabilidade nessa fase, é possível optar por algodão orgânico ou algodão cultivado de forma sustentável, **reduzindo os impactos negativos no solo, na água e na saúde humana**.

Na produção e fabricação da camiseta são consumidos energia, água e recursos naturais, gerando emissões de gases de efeito estufa e poluição. Para minimizar esses impactos, é importante utilizar processos de produção ecoeficientes, tecnologias menos intensivas em carbono e fontes de energia renovável. Além disso, **no fim de vida e eliminação da camiseta, o descarte inadequado pode resultar em contaminação do solo**, da água e dos ecossistemas e contribuir para a poluição por resíduos têxteis.

Sendo assim, ao analisar e gerir o Ciclo de Vida dos Produtos de forma integrada e sustentável, as empresas podem **identificar oportunidades de reduzir os impactos ambientais e os custos, melhorar a eficiência dos recursos, inovar em produtos ecoeficientes** e promover práticas de consumo responsável, contribuindo para a construção de uma economia mais circular, resiliente e sustentável.

# CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS



## ■ O QUE SÃO OS CHAMADOS “CRÉDITOS DE CARBONO?”

Os créditos de carbono são **unidades de medida usadas no mercado de carbono para quantificar e comercializar a redução, remoção ou compensação de emissões de gases de efeito estufa (GEE)**, principalmente dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>). Esses créditos representam a redução de uma tonelada métrica de CO<sub>2</sub> equivalente (tCO<sub>2</sub>e).

O conceito por trás dos créditos de carbono está fundamentado no princípio da *"cap and trade"* (limitar e comercializar) ou *"cap and share"* (limitar e compartilhar), que visa estabelecer limites ou cotas para as emissões de carbono e criar um sistema de negociação de créditos para **incentivar a redução das emissões e promover a neutralização do carbono**. Assim, as empresas ou organizações que reduzem as suas emissões de gases de efeito estufa abaixo de um determinado limite podem gerar créditos de carbono, que podem ser vendidos a outras entidades que precisam compensar as suas próprias emissões.

**Existem várias maneiras de gerar créditos de carbono:**

**Projectos de mitigação de carbono:** Projectos de reflorestamento, projectos de energia renovável, melhoria da eficiência energética em indústrias, entre outros.

**Redução certificada de emissões (RCE):** É um termo muitas vezes associado a projectos que seguem padrões reconhecidos internacionalmente, como o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) do Protocolo de Kyoto ou o Padrão Voluntário de Carbono (VCS).

**Sequestro de Carbono:** Este método envolve a captura de CO<sub>2</sub> de fontes industriais, como centrais

de energia e seu subsequente armazenamento subterrâneo, evitando que seja liberado na atmosfera.

Os créditos de carbono **são negociados em mercados de carbono**, onde compradores e vendedores negociam preços para os créditos. Existem mercados de carbono regulados pelo governo, bem como mercados voluntários, onde as empresas e indivíduos podem optar por comprar créditos de carbono para compensar as suas próprias emissões. **O objectivo final dos créditos de carbono é incentivar a redução líquida das emissões de gases de efeito estufa e ajudar a mitigar as mudanças climáticas.**



## O QUE É O CHAMADO “SEQUESTRO DE CARBONO”?

O termo "sequestro de carbono" refere-se ao processo pelo qual o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) é **retirado da atmosfera e armazenado em reservatórios naturais ou artificiais por um período prolongado**. O sequestro de carbono desempenha um papel crucial na mitigação das mudanças climáticas, pois o CO<sub>2</sub> é um dos principais gases de efeito estufa responsáveis pelo aquecimento global.

**Existem várias formas de sequestro de carbono, incluindo:**

**Sequestro biológico:** Envolve o armazenamento de carbono por meio de processos naturais realizados por plantas, árvores e ecossistemas terrestres e aquáticos. Por exemplo, as árvores absorvem CO<sub>2</sub> durante a fotossíntese e armazenam o mesmo na sua biomassa e no solo sob a forma de matéria orgânica.



**Sequestro geológico:** Envolve a captura e o armazenamento de CO<sub>2</sub> em formações geológicas profundas, como aquíferos salinos, campos de petróleo esgotados e jazidas de carvão não exploradas. Este método é muitas vezes referido como armazenamento geológico de carbono.

**Sequestro tecnológico:** Envolve o desenvolvimento de tecnologias para capturar CO<sub>2</sub> directamente da atmosfera ou a partir de fontes industriais, como centrais de energia a carvão ou instalações industriais e armazená-lo em reservatórios adequados, como formações geológicas ou utilização em processos industriais.

O sequestro de carbono é considerado uma estratégia importante para reduzir as concentrações de CO<sub>2</sub> na atmosfera e ajudar a mitigar as mudanças climáticas. No entanto, enquanto as tecnologias de sequestro de carbono estão em desenvolvimento e implementação, **a redução das emissões de gases de efeito estufa continua a ser uma prioridade fundamental para limitar o aquecimento global.**

## QUAL A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE?

A educação e conscientização desempenham um papel fundamental na promoção de iniciativas sustentáveis e na preservação do planeta e da vida humana.

Através da educação, as pessoas adquirem conhecimentos, habilidades e valores necessários para **compreender os desafios ambientais enfrentados** pelo nosso planeta e tomar acções responsáveis para enfrentá-los. Iniciativas comunitárias ou colectivas em instituições e empresas **facilitam a absorção desse conteúdo e a colaboração em novas iniciativas sustentáveis e responsáveis.**

A educação também **capacita as pessoas a tornarem-se agentes de mudança nas suas comunidades**, inspirando-as a participar activamente em iniciativas locais de conservação, recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável, **além da inovação e tecnologia.** Ela promove a participação cívica, o engajamento comunitário e a colaboração entre diferentes sectores da sociedade para **enfrentar os desafios ambientais** de forma colectiva e eficaz.



## QUAIS SÃO OS DESAFIOS FUTUROS PARA A SUSTENTABILIDADE?

À medida que avançamos para o futuro, **enfrentamos uma série de desafios significativos** que exigirão ações sustentáveis e inovações em todas as áreas da sociedade. **Estes desafios estão intimamente ligados a tendências globais**, adaptações às mudanças climáticas e ao desenvolvimento e adoção de novas tecnologias. A seguir, alguns dos principais desafios futuros e as estratégias necessárias para abordá-los.

**Mudanças Climáticas:** O aumento das temperaturas globais, eventos climáticos extremos e o aumento do nível do mar representam uma das maiores ameaças à sustentabilidade. Para enfrentar esse desafio, será necessário implementar políticas e práticas de mitigação de emissões de gases de efeito estufa, investir em energias renováveis e promover a adaptação às mudanças climáticas em todas as áreas, desde a agricultura até à infraestrutura urbana.

**Escassez de Recursos Naturais:** A crescente demanda por recursos naturais, como água, energia e minerais, combinada com a degradação ambiental e a perda de biodiversidade, representa um desafio significativo para a sustentabilidade. Será crucial adotar práticas de gestão sustentável de recursos, promover a eficiência energética e hídrica e investir em tecnologias de reciclagem e reutilização para garantir o uso responsável dos recursos naturais.

**Crescimento Populacional e Urbanização:** O rápido crescimento populacional e a urbanização acelerada estão a provocar uma pressão sem precedentes sobre os sistemas naturais e as infraestruturas urbanas. Para lidar com esse desafio, será necessário promover o planeamento urbano sustentável, criar cidades mais compactas e eficientes, investir em transporte público e infraestrutura verde e garantir acesso igualitário a serviços básicos, como habitação, saúde e educação.



## DESAFIOS FUTUROS

**Desigualdade Social e Económica:** A desigualdade económica e social é um sério obstáculo para o desenvolvimento sustentável, impedindo o acesso equitativo a oportunidades e recursos para todas as pessoas. Para abordar esse desafio, será necessário promover políticas de inclusão social, combater a pobreza e a exclusão e criar oportunidades económicas sustentáveis para as comunidades marginalizadas.

**Tecnologia e Inovação:** As novas tecnologias têm o potencial de impulsionar a sustentabilidade, mas também apresentam desafios, como o aumento da dependência de recursos naturais raros e a possibilidade de ampliar a desigualdade digital. Será crucial promover a inovação tecnológica em áreas como energia limpa, agricultura sustentável, mobilidade urbana e gestão de resíduos, ao mesmo tempo em que se aborda as questões de acesso e equidade na adopção de tecnologias.

**Educação e Conscientização:** A educação e conscientização são fundamentais para promover a sustentabilidade e capacitar as pessoas a adoptarem comportamentos e estilos de vida mais sustentáveis. Será necessário investir em educação ambiental e inclusiva, promover a conscientização sobre os desafios ambientais e engajar a sociedade civil em acções colectivas para enfrentar esses desafios, ao mesmo tempo que estimula o protagonismo de empresas e trabalhadores que agem sob o princípio da sustentabilidade.

**Catástrofes naturais não relacionadas com as mudanças climáticas:** As catástrofes como terremotos, tsunamis, vulcões, inundações, deslizamentos de terra, incêndios florestais, epidemias e pandemias, representam riscos globais significativos para a sustentabilidade ao causar impactos socioeconómicos, ambientais e humanitários devastadores, ameaçando a segurança, a estabilidade e o bem-estar das comunidades, países e regiões afectadas e comprometendo os avanços alcançados em direcção ao desenvolvimento sustentável.



## DESAFIOS FUTUROS

**Cooperação Multilateral e Diplomacia Ambiental:** A cooperação multilateral, a diplomacia ambiental, a governação global, a solidariedade internacional, o fortalecimento das instituições internacionais, a implementação de acordos, tratados e compromissos globais e a mobilização de recursos, capacidades e conhecimentos são essenciais para enfrentar os desafios globais da sustentabilidade, promover a paz, a justiça e a cooperação entre países, regiões e comunidades e construir um mundo mais seguro, estável e sustentável para as gerações presentes e futuras.

SER  
SUSTENTÁVEL  
É URGENTE.



## QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS CASES INTERNACIONAIS RELACIONADOS A SUSTENTABILIDADE?

Existem muitos exemplos de negócios sustentáveis e iniciativas bem-sucedidas de empresas socialmente responsáveis ao redor do mundo que têm colhido bons resultados sustentáveis e financeiros. Aqui estão alguns exemplos:



**Patagonia:** A empresa de roupas Patagonia é conhecida pela sua forte ética ambiental e social. Ela adotou várias práticas sustentáveis, como usar materiais reciclados nos seus produtos, oferecer programas de reciclagem de roupas usadas e doar parte dos seus lucros a organizações de conservação ambiental.



**Unilever:** A Unilever é uma empresa multinacional de bens de consumo que tem feito esforços significativos para reduzir o seu impacto ambiental e promover a sustentabilidade nas suas operações. Ela tem metas ambiciosas de redução de emissões de carbono, eliminação de resíduos plásticos e promoção de práticas agrícolas sustentáveis na sua cadeia de suprimentos.



**Tesla:** A Tesla é uma empresa líder em tecnologia de veículos elétricos e energia renovável. Os seus carros elétricos ajudam a reduzir as emissões de gases do efeito estufa e promover a transição para uma mobilidade mais sustentável. Além disso, a Tesla também fabrica sistemas de armazenamento de energia solar e baterias residenciais, contribuindo para a adoção de fontes de energia limpa.



**Interface, Inc:** A Interface é uma empresa líder em pisos modulares ecológicos. Ela tem um compromisso firme com a sustentabilidade e implementou iniciativas como a redução do consumo de água e energia nas suas fábricas, o uso de materiais reciclados nos seus produtos e o estabelecimento de metas de neutralidade de carbono.



**Danone:** A Danone é uma empresa de alimentos e laticínios que tem feito esforços para promover a agricultura sustentável e a produção responsável de alimentos. Ela trabalha com agricultores para implementar práticas agrícolas regenerativas, reduzir o desperdício de alimentos e garantir a segurança alimentar nas comunidades a nível mundial.

## QUAIS SÃO EXEMPLOS DE INICIATIVAS COMUNITÁRIAS SUSTENTÁVEIS BEM-SUCEDIDAS?

Existem muitos exemplos de negócios sustentáveis e iniciativas bem-sucedidas de empresas socialmente responsáveis ao redor do mundo que têm colhido bons resultados sustentáveis e financeiros. Aqui estão alguns exemplos:



***The Green Belt Movement (Quênia):*** Fundada pela activista ambiental Wangari Maathai, esta iniciativa comunitária envolveu a plantação de milhões de árvores em toda a África para combater a desertificação e promover a sustentabilidade ambiental. Além disso, o movimento concentra-se na capacitação das mulheres, fornecendo-lhes oportunidades económicas e educacionais.



***Recycle Beirut (Líbano):*** Esta iniciativa comunitária começou como uma resposta ao problema da gestão de resíduos na cidade de Beirute. A organização mobiliza voluntários para recolher, separar e reciclar resíduos sólidos, ao mesmo tempo em que promove a conscientização ambiental e oferece oportunidades de emprego a grupos marginalizados.



***Transition Towns (Reino Unido e global):*** O movimento Transition Towns começou no Reino Unido e espalhou-se pelo mundo, envolvendo comunidades locais na transição para uma economia mais sustentável e resiliente. As iniciativas incluem a criação de hortas comunitárias, projectos de energia renovável, compartilhamento de recursos e promoção de estilos de vida mais sustentáveis.



***Community Forests International (Canadá):*** Esta organização sem fins lucrativos trabalha com comunidades rurais no Canadá e em países em desenvolvimento para promover a gestão sustentável de florestas, agroflorestas e recursos naturais. Ela oferece formação, assistência técnica e financiamento para projetos de reflorestamento, conservação de solos e desenvolvimento comunitário.

# QUAIS SÃO AS TENDÊNCIAS MUNDIAIS DA SUSTENTABILIDADE E ESG?

Actualmente, várias tendências estão a moldar o cenário de ESG e sustentabilidade social. Aqui estão algumas das principais tendências em destaque:

## *Integração de ESG nos Investimentos:*

Cada vez mais investidores estão a considerar factores ESG ao tomar decisões de investimento. Isso inclui fundos de investimento, gestores de activos e investidores institucionais que estão a incorporar considerações ambientais, sociais e de governação nas suas estratégias de investimento.

## *Relatórios de Sustentabilidade e Transparência*

As Empresas estão a ser pressionadas a divulgar informações detalhadas sobre as suas práticas de ESG e os seus impactos sociais e ambientais. Relatórios de sustentabilidade transparentes e de alta qualidade estão a tornar-se uma expectativa dos investidores, consumidores e outras partes interessadas.

## *Atenção crescente à Justiça Social e Equidade*

A pandemia de COVID-19 destacou as desigualdades sociais existentes e aumentou a conscientização sobre questões de justiça social e equidade. Como resultado, as empresas estão a

ser incentivadas a abordar questões como diversidade e inclusão, salário justo e direitos trabalhistas nas suas operações e cadeias de suprimentos.

## *Economia Circular e Gestão de Resíduos:*

A transição para uma economia circular está a ganhar impulso, com as empresas procurando reduzir o desperdício, a reutilizar materiais e a projectar produtos de forma mais sustentável. A gestão eficaz de resíduos e a promoção da reciclagem também estão a tornar-se prioridades para empresas e governos em todo o mundo.

## *Transição Energética e Descarbonização:*

A necessidade de combater as mudanças climáticas está a impulsionar a transição para fontes de energia limpa e renovável, bem como a redução das emissões de carbono em todos os sectores da economia. Isso inclui a electrificação dos transportes, a eficiência energética nos edifícios e indústrias e o investimento em energias renováveis como solar e eólica.

## *Engajamento dos Stakeholders e Participação Pública*

As empresas estão a reconhecer a importância do engajamento com os seus stakeholders, incluindo funcionários, comunidades locais, ONGs e grupos activistas. O diálogo aberto e a colaboração com as partes interessadas são essenciais para identificar e responder às preocupações sociais e ambientais.



## TENDÊNCIAS

### Índices de Sustentabilidade

São ferramentas utilizadas para avaliar o desempenho e a responsabilidade socioambiental das empresas, sectores e mercados em relação aos princípios, critérios e indicadores de sustentabilidade, fornecendo informações, métricas e benchmarks para investidores, stakeholders e tomadores de decisão sobre a gestão de riscos, oportunidades e impactos associados às actividades empresariais, produtos e cadeias de valor. Alguns exemplos são: *Dow Jones Sustainability Indices (DJSI)*; *Global 100 Index*; *MSCI ESG Ratings*, entre outros.

Essas são apenas algumas das tendências emergentes em ESG, sustentabilidade e sustentabilidade social que estão a moldar o ambiente de negócios actual e a influenciar as decisões corporativas, políticas e de investimento em todo o mundo. **A integração eficaz dessas considerações pode não apenas gerar valor para as empresas, mas também contribuir para um futuro mais sustentável e inclusivo para todos.**



## COMO SER MAIS SUSTENTÁVEL NOS NEGÓCIOS?

Ser mais sustentável nos negócios envolve a **adoção de práticas, estratégias e iniciativas que integram os princípios da sustentabilidade ambiental, social e de governação (ESG)** nas operações empresariais, cadeia de valor, produtos, serviços e relações com stakeholders, visando promover a criação de valor compartilhado, a resiliência empresarial e o desenvolvimento sustentável. Aqui estão algumas dicas e orientações para ser mais sustentável nos negócios:



### ***Políticas de Sustentabilidade Empresarial:***

Desenvolva e implemente políticas de sustentabilidade que abordem questões ambientais, sociais e de governação (ESG).

Defina metas e métricas específicas para monitorizar e medir o desempenho da sustentabilidade da empresa ao longo do tempo.

Envolva os funcionários em iniciativas de sustentabilidade e incentive a participação activa em práticas e programas sustentáveis.



### ***Eficiência Energética e Redução de Resíduos:***

Implemente medidas para reduzir o consumo de energia, como actualização de equipamentos para versões mais eficientes, instalação de iluminação LED e programas de conservação de energia.

Implemente práticas de redução, reutilização e reciclagem para minimizar o desperdício de materiais e recursos.

Considere a adopção de tecnologias de ponta, como sistemas de gestão de energia, automatização e monitorização de recursos, para otimizar o uso de energia e recursos.



### ***Cadeia de Fornecimento Sustentável:***

Avalie e seleccione fornecedores e parceiros com base em práticas sustentáveis, éticas e responsáveis.

Estabeleça padrões de sustentabilidade para a cadeia de suprimentos, incentivando os fornecedores a adoptarem práticas ambientalmente amigáveis, justas e éticas.

Promova a transparência e a colaboração com fornecedores para identificar oportunidades de melhoria e inovação em práticas sustentáveis.

## COMO SER MAIS SUSTENTÁVEL NOS NEGÓCIOS?



### ***Engajamento com a Comunidade:***

Esteja envolvido na comunidade local por meio de programas de voluntariado, patrocínios e parcerias com organizações sem fins lucrativos e instituições de caridade.

Realize eventos e iniciativas que beneficiem a comunidade local, como dias de serviço voluntário, campanhas de arrecadação de fundos e projectos de melhoria ambiental.



### ***Desenvolvimento Profissional Sustentável:***

Ofereça programas de formação e desenvolvimento que abordem questões de sustentabilidade e responsabilidade social, capacitando os funcionários a integrar práticas sustentáveis nas suas rotinas de trabalho.

Incentive a educação contínua sobre sustentabilidade e responsabilidade social, fornecendo recursos e oportunidades de aprendizagem aos funcionários.



### ***Transparência e Relatórios de Sustentabilidade:***

Produza relatórios de sustentabilidade transparentes e detalhados que comuniquem o desempenho e o impacto da empresa em relação a questões ambientais, sociais e de governação.

Comunique-se abertamente com todas as partes interessadas sobre iniciativas de sustentabilidade, incluindo funcionários, clientes, investidores e a comunidade em geral.



### ***Inovação e Responsabilidade Social Corporativa:***

Incentive a inovação e o empreendedorismo social dentro da empresa, apoiando iniciativas que tenham um impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.

Estabeleça parcerias estratégicas com organizações e instituições que compartilham os mesmos valores de sustentabilidade e responsabilidade social.

## COMO SER MAIS SUSTENTÁVEL NOS NEGÓCIOS?



### ***Advocacia e Engajamento Político:***

Colabore com outras empresas, organizações da sociedade civil e órgãos governamentais para influenciar mudanças positivas a nível local, nacional e internacional.



### ***Implementar Sistemas de Monitorização, Avaliação e Relato de Sustentabilidade:***

Estabelecer sistemas de monitorização, avaliação, relato e auditoria de sustentabilidade para medir, analisar, melhorar e comunicar o desempenho ambiental, social e de governação (ESG) da empresa, seguindo padrões, diretrizes e frameworks de relato de sustentabilidade, como Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), e Integrated Reporting (IR).

# MANUAL PARA A SUSTENTABILIDADE



# MANUAL EXECUTIVO PARA A SUSTENTABILIDADE

## 2 • CONCEITOS AVANÇADOS



PORTO DE  
**LUANDA**